AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA INSTITUCIONAL

Relatório Final

CICLO AVALIATIVO 2021

Comissão Própria de Avaliação

CPA – Faculdade Regional Jaguaribana (FRJ)

ALTO SANTO/CE

MARÇO DE 2021

Faculdade Regional Jaguaribana (FRJ)

DIRETOR PRESIDENTE DA MANTENEDORA
Prof. MS. Cleison Luis Rabelo
E-mail: cleisonrabelo@hotmail.com

DIRETORA ACADÊMICA
Profª Esp.Maria Ulenice da Silva Virgínio
E-mail: plusconsultoria@yahoo.com.br

DIRETOR FINANÇAS
Nome: Wanderleia Martins da Silva
E-mail: setorfinanceiromatriz@faculdadeplus.edu.br

COORDENADORA DA SECRETARIA DE CONTROLE E REG. ACADÊMICO
Nome: Clarinda Alves Pereira
E-mail: secretaria.academica@frjaltosanto.edu.br

COMISÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA FACULDADE REGIONAL JAGUARIBANA (FRJ)

Presidente da CPA

Pedro Vinicius Vidal da Cruz

e-mail: pedro_vidall@outlook.com

http://lattes.cnpq.br/2055162281620972

Representante do Corpo Docente

Prof.ª Mádja Diógenes Maia

e-mail: madjamaia13@gmail.com

Representante do Corpo Discente

Nome: Luiza Bianca Bezerra Rabelo

e-mail: luizarabelolb12@gmail.com

Representante da Sociedade Civil Organizada

Nome: Rita de Cássia Chagas Bezerra

e-mail: ritaccbezerra@gmail.com

Representante Do Corpo Técnico Administrativo

Nome: Diego Reryson Chagas Silva

e-mail: diegoreyson@hotmail.com

SUMÁRIO

Apresentação	**05**
1. Ações preliminares ao processo avaliativo	**07**
1.1 Pressupostos básicos	**07**
1.2 Objetivos e atividades da Avaliação Pedagógica Institucional	**07**
2. Contextualização da IES	**09**
2.1 Missão, Visão de Futuro e Perfil da IES	**09**
3. Avaliação da IES através de suas dimensões	**13**
4. Considerações Finais	**42**
4.1 Relevância social do Projeto Pedagógico Institucional	**42**
4.2 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	**43**
4.3 Articulação comunitária e interinstitucional	**44**
4.4 Gestão dos processos educacionais e administrativos	**45**
4.5 Recomendações para futuras avaliações	**46**

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta a Avaliação Interna da Faculdade Regional Jaguaribana (FRJ), realizada no período de Agosto a Dezembro de 2021 pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FRJ, conforme os princípios, orientações e exigências legais do Ministério da Educação (MEC), especificamente no que estabelecem a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004).

De acordo com as diretrizes legais do MEC e o modelo de avaliação pedagógica-institucional adotado por esta CPA, foi analisada com base numa estrutura de informações multidimensional que visou identificar seu desempenho e sua qualidade enquanto Instituição de Ensino Superior credenciada pelo MEC, considerando globalmente suas dimensões, perspectivas, objetivos, projetos, infraestrutura, gestores, corpo docente, organização didático-pedagógica e cursos.

Portanto, além de considerar a opinião dos sujeitos do corpo social da IES (estudantes, professores, técnico-administrativos e coordenadores), a Avaliação Interna considerou a Avaliação Pedagógica Institucional (API) e as evidências levantadas quanto à realização de projetos e atividades que visaram o alcance dos objetivos institucionais, manifestos em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e seus Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC´s), sempre considerando quatro eixos avaliativos: 1) Relevância social do Projeto Pedagógico Institucional; 2) Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; 3) Articulação comunitária e Interinstitucional e; 4) Gestão dos processos educacionais e administrativos.

Constitui-se importante contextualizar o momento de crescimento quanti e qualitativo que vive a IES, com a oferta de novos cursos de graduação, com a

contínua e visível profissionalização dos processos educacionais e de gestão. É inegável que esta realidade não é apenas o resultado de um árduo trabalho de uma grandiosa equipe, mas também apresenta numerosos desafios para o processo de Avaliação Pedagógica Institucional, por sua complexidade crescente.

Assim, como relevante etapa do processo avaliativo, apresentamos os resultados desta Avaliação Interna à sociedade e ao Ministério da Educação e, finalizando, agradecemos a todos que, democraticamente, participam e contribuem no processo de desenvolvimento institucional da Faculdade Regional Jaguaribana.

Alto Santo, 03 de março de 2022.

Comissão Própria de Avaliação

1. AÇÕES PRELIMINARES AO PROCESSO AVALIATIVO

1.1 Pressupostos básicos:

- ✓ A construção da proposta de Avaliação Pedagógica Institucional (API) deverá se fazer de forma livre, para que a IES exercite sua criatividade e liberdade. Entretanto, o conjunto de princípios, diretrizes e dimensões do SINAES deverá estar contemplado por constituir-se em referencial básico;
- ✓ A análise da IES deverá orientar-se pelas seguintes *dimensões* previstas pelo SINAES: Missão e PDI; Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e extensão; Responsabilidade social da IES; Comunicação com a sociedade; Políticas de pessoal, carreira, aperfeiçoamento profissional e condições de trabalho; Organização e gestão; Infraestrutura física; Políticas de atendimento aos estudantes e egressos; Sustentabilidade financeira;
- ✓ A necessidade de identificar, nas propostas, elementos que confirmem o *processo avaliativo como uma reflexão e construção coletivas* dos diversos sujeitos sociais da IES;
- ✓ A necessidade de apreender, nas propostas, elementos que relacionem o *processo avaliativo com o perfil e a realidade da IES;*
- ✓ O resultado da Avaliação Pedagógica institucional deverá ser conciso e claro, contendo informações relevantes que subsidiem o planejamento e as ações para as melhorias necessárias ao desenvolvimento institucional da IES;
- ✓ A Avaliação Pedagógica Institucional deverá pautar-se pelos princípios de **clareza** e **objetividade**, bem como **coerência,** de forma a expressar a adequação entre todos os seus elementos, e **factibilidade,** de forma a demonstrar a viabilidade integral de sua proposta.

1.2. Objetivos e atividades da Avaliação Pedagógica Institucional:

- ✓ Analisar a IES à luz do SINAES e demais legislações em vigor;
- ✓ Identificar fatores como QUALIDADES (Pontos fortes; Capacidades, Vantagens); FRAGILIDADES (Problemas; Deficiências; Carências); POTENCIALIDADES (Possibilidades; Oportunidades; Perspectivas); CRÍTICAS (Juízos de Valor; Considerações; Irregularidades); SUGESTÕES (Ações para melhoramento; Objetivos a perseguir; Mudanças e revisões) que, no entendimento dos membros da CPA, deram causa aos conceitos e notas dessas dimensões;
- ✓ Ampliar a compreensão sobre a IES e seus processos de avaliação, planejamento e gestão, estimulando melhorias, onde possível;
- ✓ Refletir sobre a IES numa perspectiva temporal (histórica, considerando sua missão, identidade e contexto) e de gestão do seu desenvolvimento institucional.

ATIVIDADE	DATA	RESPONSÁVEL
CPA 2018-2020 - Posse dos membros	Set/2018	Direção da IES
Registro dos membros da CPA no e-Mec	Set/2018	Sec. Acadêmica da FRJ
Definição dos requisitos do projeto de API	Set/2021	CPA
Elaboração do projeto de API	Set/2021	CPA
Conclusão do projeto de API e apresentação à Direção da IES	Out/2021	CPA
Planejamento de atividades	Out/2021	CPA
Sensibilização para API	Out/2021	CPA
Realização da API Corpo Discente	Nov/2021	CPA
Planejamento da Pesquisa sobre as Condições de Ensino, Aprendizagem e Trabalho (PCEAT)	Fev/2022	CPA
Elaboração do relatório parcial com base no levantamento dos indicadores das dimensões da IES	Fev/2022	CPA
Conclusão da Avaliação Pedagógica Institucional e redação do relatório parcial	Mar/2022	CPA
Apresentação do relatório parcial à Direção da IES	Mar/2022	Direção e membros da CPA
Revisão e análise crítica do relatório parcial	Mar/2022	CPA
Envio do relatório parcial de API ao MEC	Mar/2022	Presidente da CPA

2. Contextualização da IES

2.1 Missão, Visão de Futuro e perfil da IES

A Faculdade Regional Jaguaribana tem como missão “Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da sociedade cearense e brasileira, a partir da oferta de cursos superiores de graduação e de pós-graduação, articulando de maneira indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, bases da Educação Superior.” como visão de futuro: “Ser uma referência em Educação e Formação de Professores no Estado do Ceará, orientada para o mercado de trabalho, para a melhoria da educação em todos os níveis e para a formação de cidadãos atuantes e criativos.” E como valores: Educação como meio de transformação; Sustentabilidade socioeconômica e ambiental; Valorização da cultura regional e brasileira; Formação centrada na ética e na valorização do ser humano.; Seres humanos comprometidos, respeitados e cientes de seus papéis frente à sociedade.; Egressos com consciência acerca de suas histórias de transformação frente a si e ao próximo.

O Estado do Ceará possui 184 municípios. Fortaleza, capital do Estado, é um município de 313,8 km² de área e 2.447.409 habitantes, sendo a capital de maior densidade demográfica do país, com 8.001 hab/km². É a cidade mais populosa do Ceará, a quinta do Brasil e a 91ª mais populosa do mundo. A Região Metropolitana de Fortaleza possui 3.655.259 habitantes, sendo a sexta mais populosa do Brasil, e a segunda do Nordeste. É a cidade nordestina com maior área de influência regional, possuindo a terceira maior rede urbana do Brasil em população, perdendo apenas para São Paulo e Rio de Janeiro. Fortaleza, tendo o 10º maior PIB municipal da nação e o segundo do Nordeste, com 31,7 bilhões de reais, é um importante centro industrial e comercial do Brasil, com o sétimo maior poder de compra do país.

O Estado do Ceará está localizado na região Nordeste do Brasil, limitando-se ao Norte com o Oceano Atlântico; ao Sul com o Estado de Pernambuco; a Leste com os Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba e a Oeste com o Estado do Piauí.

A área total do Estado é de 148.920,538 km², o que equivale a 9,57% da área pertencente à região Nordeste e 1,74% da área do Brasil. Desta forma, o Estado do Ceará tem a quarta extensão territorial da região Nordeste e é no 17º entre os estados brasileiros em termos de superfície territorial.

No que tange a divisão político-administrativa, o Estado é composto por 184 municípios e 806 distritos. A regionalização dos municípios adotada pela Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) é composta por 8 microrregiões e macrorregiões de planejamento e 20 regiões administrativas. Já a regionalização adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) compreende 7 mesorregiões e 33 microrregiões geográficas, regiões estas formadas de acordo com os aspectos físicos, geográficos e de estrutura produtiva.

Outras regionalizações são adotadas também pelas diversas Secretarias do Governo do Estado (como, por exemplo, as Secretarias da Saúde, Educação, Cultura), fato este que motivou o Instituto de Pesquisa e Estratégia do Ceará (IPECE) a propor uma nova regionalização para o Estado do Ceará, sendo esta composta por 13 regiões geográficas, objetivando ter-se um planejamento mais eficaz e uma maior otimização dos recursos a serem aplicados. (Mapas do Estado, http://www.ipece.ce.gov.br/atlas/)

Com uma população estimada em 8.452.381 habitantes (IBGE 2010), o Ceará encontra-se mais povoado em suas regiões urbanas. Das mais de 8 milhões de pessoas que vivem no Ceará, 75% delas vivem em áreas urbanas. Mais de 99% da população que vive nas áreas urbanas e mais de 90% da população da zona rural têm acesso à energia elétrica em seus domicílios. Nas cidades, 91% da população têm acesso à água tratada.

Com um Produto Interno Bruto (PIB) calculado em mais de R$ 45 bilhões de reais, o Ceará também possui a segunda maior economia da Região Nordeste do Brasil. Com fortes atrativos turísticos, contando com mais de 2 milhões de visitantes por ano, o setor de serviços é o que compreende a maior parte da riqueza gerada no Ceará: 70,91%. O setor da Indústria gera outros 23,07% da riqueza e a Agropecuária 6,02%. (Fonte: http://www.ceara.gov.br/portal_govce/ceara/ceara-em-numeros).

Assim, observa-se que a proposta pedagógica da IES está sustentada em princípios constantes da legislação educacional vigente e expressa em seus projetos pedagógicos de cursos e plano de desenvolvimento institucional.

Mantida

NOME	FACULDADE REGIONAL JAGUARIBANA
ENDEREÇO (SEDE)	RUA JOAQUIM DE PAULA NOGUEIRA, 501
CEP	62.970 000
MUNICÍPIO	ALTO SANTO
ESTADO	CEARÁ
TELEFONE	(88) 3429 1817
E-MAIL	COORDENACAOGERAL@FRJALTOSANTO.EDU.BR
SITE	HTTPS://WWW.FRJALTOSANTO.EDU.BR/
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO	PORTARIA No - 846, DE 13 DE JULHO DE 2017

Mantenedora

NOME	INSTITUTO TEOLÓGICO PADRE GIULIANO
CNPJ	18.569.264/0001-26
ENDEREÇO	RUA JOAQUIM DE PAULA NOGUEIRA, 494
CEP	62970-000
MUNICÍPIO	ALTO SANTO
ESTADO	CEARÁ
TELEFONE	(88) 34291817

A Faculdade Regional Jaguaribana engaja-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e espera ocupar, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

3. AVALIAÇÃO DA IES ATRAVÉS DE SUAS DIMENSÕES

A Avaliação das Instituições de Ensino Superior tem como objetivo identificar o perfil e o significado de atuação da IES, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas. A análise das dez dimensões da IES torna-se o centro de referência e articulação do sistema de avaliação, que se desenvolve em duas etapas principais:

a) Avaliação Pedagógica Institucional: coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);

b) Avaliação externa: realizada por comissões designadas pelo MEC/INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

Assim, a Avaliação do sistema, instituída pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, conhecida como Lei do SINAES, assegura que a avaliação das instituições deverá utilizar procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a API e a avaliação externa *in loco*. Seu objetivo é identificar o perfil e o significado da atuação das instituições, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, avaliando diferentes dimensões, as quais envolvem não apenas aspectos internos, mas da própria inserção da IES na sociedade. Para que essas múltiplas dimensões possam ser avaliadas, o MEC não mais utiliza somente comissões externas de avaliadores. O primeiro passo é a Avaliação Pedagógica Institucional (ou API), realizada pela CPA, e, somente depois, os documentos produzidos pela CPA, e outros aspectos, serão avaliados por uma comissão de avaliadores externos.

No que tange à Avaliação Pedagógica Institucional, o SINAES prevê, desde setembro de 2004, que a CPA é o órgão responsável pela API da IES. Portanto, para a prestação de informações solicitadas pelo INEP, a IES deve constituir uma CPA, composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sendo vedadas composições que privilegiem a maioria absoluta de um dos segmentos. Desse modo, a CPA deve ter atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

De acordo com o documento de orientações gerais do CONAES/MEC/INEP para o roteiro da Avaliação Pedagógica Institucional das instituições, constituem requisitos: a) existência de uma equipe de coordenação e participação dos integrantes da instituição; b) compromisso explícito por parte dos dirigentes das IES; c) informações válidas e confiáveis; e d) o uso efetivo dos resultados. Nesse sentido, a equipe de coordenação da CPA deve ser responsável pelo planejamento e organização das atividades, além de sensibilizar a comunidade e fornecer suporte aos diferentes setores da IES, e, dessa forma, procurar incentivar o interesse pela avaliação, além da reflexão sobre o processo.

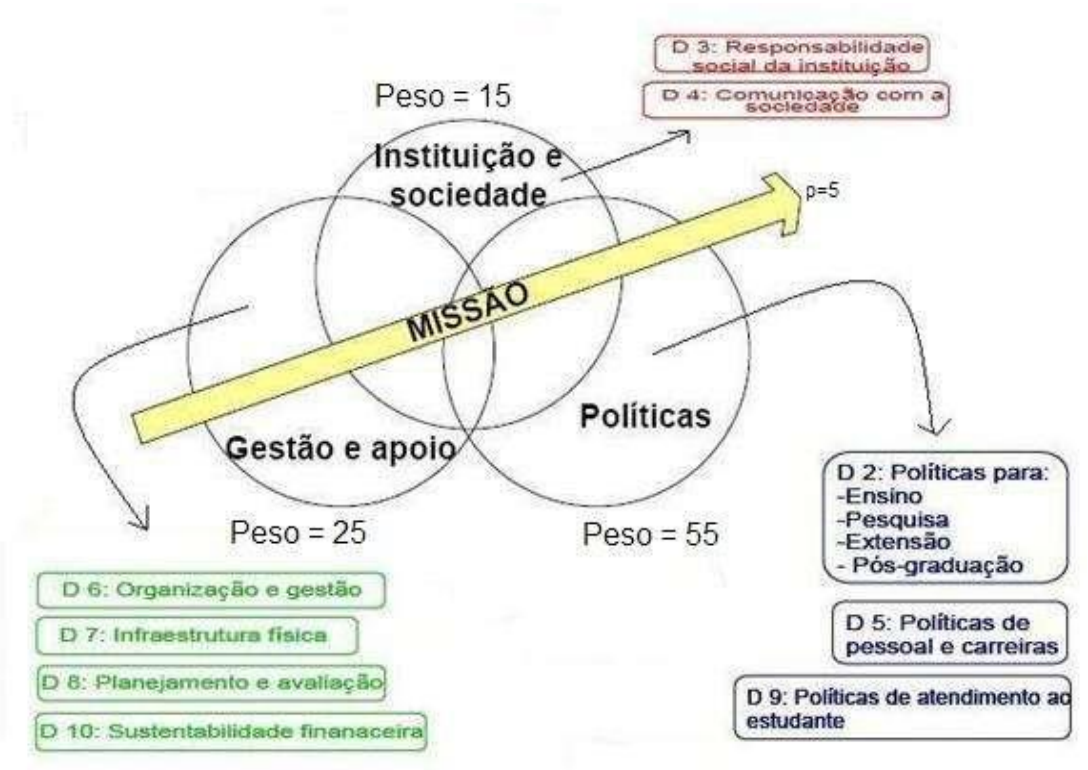
A participação dos gestores da IES também é considerada requisito, pois o envolvimento auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação para o planejamento do desenvolvimento da IES. O compromisso explícito dos dirigentes das IES em relação ao processo avaliativo se dá na forma de apoio institucional. A preocupação com informações válidas e confiáveis implica uma atenção específica em relação à coleta, processamento, análise e interpretação de informações. Por fim, devem ser assegurados a divulgação e usos efetivos dos resultados, planejando ações em busca do desenvolvimento institucional.

Conforme apresentado na Figura 1, as dimensões institucionais da IES, segundo o SINAES, embora com diferentes pesos, não devem ser consideradas independentes ou isoladas, pois a integração e comunicação entre os processos de cada dimensão é condição fundamental para a promoção do desenvolvimento institucional da IES.

FIGURA 1 - As dimensões da IES conforme o SINAES (Lei nº 10.861, de 14/04/2004)

Estabelecidos pela CONAES, MEC e INEP, os pesos correspondentes às dez dimensões, conforme apresentado na Figura 2, são indicadores de suas contribuições relativas para o desenvolvimento institucional da IES. Assim, destaque-se que do total de pontos das dez dimensões (100), somente três delas (II, V e IX), juntas, representam mais da metade (55 pontos), indicando a importância dada às políticas da IES pelo MEC.

FIGURA 2 - As instâncias da IES conforme o SINAES (Lei nº 10.861, de 14/04/2004)



Não obstante as críticas ao SINAES por sua racionalidade instrumental, nesta avaliação considera-se sua importância para além dos aspectos da regulação e controle pelo Estado, no sentido das possibilidades de vir a contribuir com a emancipação e formação institucional da IES. Tais críticas são necessárias e naturais, em função de seu pouco tempo de existência e pouca exploração de suas possibilidades. O importante é que esse sistema seja aperfeiçoado como na perspectiva de Dias Sobrinho (2000):

> Deve ser uma atividade sistemática e permanente que resulte em uma compreensão global e integrada da Universidade, produza conhecimentos sobre as diversas estruturas acadêmicas e institucionais, seja um processo enriquecedor da vida comunitária, instaurando-se como melhoria da qualidade de todos os aspectos e setores científicos, pedagógicos, políticos e administrativos. (p. 33).

Assim, para apresentar a avaliação interna da Faculdade Regional Jaguaribana conforme o SINAES e com base nos modelos das Figuras 1 e 2, a seguir, são apresentadas as análises por dimensão institucional, estruturadas

nas seguintes informações: Indicadores; Qualidades; Fragilidades; Potencialidades;

Sugestões; Fontes da análise e; Projetos estruturantes da dimensão.

DIMENSÃO 01: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
INDICADORES: 1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais, previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos. 1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (Avaliação Pedagógica Institucional e avaliações externas).
QUALIDADES: (Pontos fortes; Capacidades, Vantagens) As finalidades, objetivos e compromissos da IES estão explicitados em seus documentos oficiais. Há a concretização das práticas pedagógicas e administrativas articuladas com os objetivos institucionais da IES, buscando apresentar resultados, explorando possibilidades e potencialidades. A IES apresenta suas características fundamentais no seu Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que está inserida. A IES divulga sua missão e PDI em todos os meios disponíveis de comunicação, intensifica em eventos institucionais. Os dirigentes, os corpos docentes e técnico-administrativos e os órgãos colegiados participam de atividades institucionais em busca de cumprir a missão da IES. Observa-se articulação da Avaliação e Planejamento Institucional com os projetos de Pesquisa e a Extensão.
FRAGILIDADES: (Problemas; Deficiências; Carências) A IES iniciou suas atividades em 2017, portanto estão em processo de construção e validação elementos concretos para uma avaliação mais aprofundada e baseada em evidências.
POTENCIALIDADES: (Possibilidades; Oportunidades; Perspectivas) A integração entre todos os setores da IES e sua direção contribuem para a efetivação de práticas que consolidem sua missão e PDI, bem como o estímulo ao desenvolvimento das competências necessárias concernentes ao perfil do egresso.
SUGESTÕES: (Ações e decisões para melhorias) Oferecer amplo e irrestrito acesso ao PDI nas diferentes instâncias da IES.
FONTES DA ANÁLISE: Plano de Desenvolvimento Institucional. Projeto Pedagógico Institucional. Projeto Pedagógico dos Cursos. Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante sua permanência na IES). Descrição do perfil de ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).

PROJETOS ESTRUTURANTES DA DIMENSÃO:		
PROJETOS	**SITUAÇÃO**	**RESPONSÁVEL**
GESTÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	EM DIA	NORMANA LOPES
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI	EM DIA	CLEISON RABELO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA	EM DIA	PEDRO VINICIUS
LABORATÓRIOS	EM DIA	ULENICE VIRGÍNIO
UNIDADES DE ENSINO	EM DIA	ULENICE VIRGÍNIO
CURSOS DE GRADUAÇÃO	EM DIA	ULENICE VIRGÍNIO

PESO (0 a 100)	CONCEITO (0 a 5)
5	**5,0**

DIMENSÃO 02: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

INDICADORES:

2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.

2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância).

2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários).

2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância).

2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.

2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

QUALIDADES: (Pontos fortes; Capacidades, Vantagens)

Quadro de docentes com excelente nível de qualificação em pós-graduação *strictu sensu*.

Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem) de acordo com os fins da IES, as diretrizes curriculares e a inovação da área.

Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento que, entretanto, devem ser associadas à pesquisa e à extensão.

Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, dentre outras) e as necessidades individuais.

A IES desenvolve cursos de pós-graduação (lato sensu).

Os NDEs dos cursos de graduação são atuantes no processo de revisão dos currículos.

A IES fomenta o desenvolvimento de projetos inovadores em educação.

FRAGILIDADES: (Problemas; Deficiências; Carências)

A IES iniciou suas atividades em 2017, portanto estão em processo de construção e validação elementos concretos para uma avaliação mais aprofundada e baseada em evidências.

POTENCIALIDADES: (Possibilidades; Oportunidades; Perspectivas)

Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino

Fomento a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

Integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e extensão na IES.

SUGESTÕES: (Ações e decisões para melhorias)

Buscar a articulação teoria e prática no ensino das disciplinas, em cada curso.

Estimula a participação em monitorias e projetos de extensão desenvolvidos na comunidade.

Estimular a prática de produção científica pelo corpo docente e discente. Publicação na Revista Interdisciplinar PLUS – FRJ.

Ampliar os convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

FONTES DA ANÁLISE:

Currículos e programas de estudos.

Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo.

Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES.

Relatórios das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes).

Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros).

Indicadores de atuação profissional dos egressos. Indicadores de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

PROJETO	SITUAÇÃO	RESPONSÁVEL
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	EM DIA	COORDENAÇÃO CURSOS
MONITORIA VOLUNTÁRIA	EM DIA	COORDENAÇÃO CURSOS
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	EM DIA	COORDENAÇÃO CURSOS
CONVENIOS INTERINSTITUCIONAIS	EM DIA	DELSON FERREIRA

PESO (0 a 100)	CONCEITO
35	**5,0**

DIMENSÃO 03: A responsabilidade social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

INDICADORES:

3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.

3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.

3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.

3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

QUALIDADES: (Pontos fortes; Capacidades, Vantagens)

Ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e ou sub-representações em cada segmento da comunidade da IES (professores, estudantes e funcionários).

Possui políticas de contratação de pessoas com deficiência (docentes e técnico-administrativos).

Transferência de conhecimento e importância social das ações da IES e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.

Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa. Ex: Programa BIS

A IES integra políticas e programas para inclusão de estudantes em situação economicamente desfavorecida (FIES, PROUNI, dentre outros).

A IES mantem elevador, rampas, piso tátil, marcações de solo e equipamentos, garantindo ampla acessibilidade aos pessoas com deficiência.

A IES mantem parceria com Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE) em campanhas periódicas de doação de sangue e medula nas dependências da instituição.

A IES conta com energia 100% renovável através de placas de captação solar.

A IES apresenta programa de coleta seletiva do lixo, para que cada resíduo possa ser descartado corretamente.

FRAGILIDADES: (Problemas; Deficiências; Carências)

Flutuação da situação de alguns convênios, em virtude das próprias dinâmicas governamentais e das instituições.
POTENCIALIDADES: (Possibilidades; Oportunidades; Perspectivas) Critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive às pessoas com deficiência. Relações estabelecidas pela IES com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho.
SUGESTÕES: (Ações e decisões para melhorias) Desenvolver atividades de pesquisa e extensão (projetos com a comunidade) como suporte ao processo pedagógico dos cursos de graduação. Realizar constantes pesquisas às intuições de fomento, inclusive governamentais, para que se possam elaborar estratégias que visem minimizar os efeitos das constantes flutuações de alguns convênios.
FONTES DA ANÁLISE: Critérios que a IES utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas. Contribuição da IES na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural. Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras. Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras. Evidencias da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da IES. Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida. Lista de estudantes/docentes/ técnico-administrativos com deficiências. Estratégias pedagógico-didáticas empregadas. Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

PROJETOS ESTRUTURANTES DA DIMENSÃO:		
PROJETO	**SITUAÇÃO**	**RESPONSÁVEL**
PROUNI - PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS	EM DIA	ULENICE VIRGÍNIO
FIES - PROGRAMA DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	EM DIA	ULENICE VIRGÍNIO
ACESSIBILIDADE TOTAL	EM DIA	JÚLIO BARROS
PROGRAMA BIS	EM DIA	ULENICE VIRGÍNIO
POLITICAS DE BOLSAS INSTITUCIONAIS	EM DIA	ULENICE VIRGÍNIO
ENERGIA SOLAR	EM DIA	FRANCIZETE MAIA
CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE	EM DIA	PEDRO VINICIUS

PESO (0 a 100)	CONCEITO
5	**5,0**

DIMENSÃO 04: A comunicação com a sociedade

INDICADORES:

4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.

4.2. Comunicação interna e externa.

4.3. Ouvidoria.

QUALIDADES: (Pontos fortes; Capacidades, Vantagens)

Sistemas de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos para avaliar os processos e o cumprimento das metas e objetivos da IES.

Mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos.

A informação entregue aos usuários da IES é completa, clara e atualizada.

Imagem pública da IES nos meios de comunicação social

A IES tem investido em meios e canais de comunicação utilizados para publicidade das suas atividades e novos cursos à comunidade externa.

Site que disponibiliza, de forma clara e completa, todas as informações da IES.

Convênio com emissoras de rádios locais.

FRAGILIDADES: (Problemas; Deficiências; Carências)

Participação efetiva da comunidade acadêmica (docentes, estudantes e equipe técnico-administrativa) em reuniões de trabalho, planejamento, palestras e outras atividades, tendo em vista o pouco tempo de ação da IES no mercado (2017).

POTENCIALIDADES: (Possibilidades; Oportunidades; Perspectivas)

Internet/Redes Sociais como meio de comunicação utilizados pela IES.

Emissoras de rádio.

A comunicação interna da IES.

SUGESTÕES: (Ações e decisões para melhorias)

Divulgar semestralmente os resultados alcançados sobre a evolução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e seus projetos estruturantes.

Promover ações a partir das demandas/necessidades levantadas utilizando-se de metodologias que favoreçam a participação.

FONTES DA ANÁLISE:

Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos.

Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios-web de divulgação. Análises sobre sua eficácia.

Guia do estudante ou semelhante que contenha informações sobre Projeto Pedagógico do Curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros.

Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da IES avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na IES.

Questionários para os estudantes, docentes e técnico-administrativos indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações.

Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

PROJETOS ESTRUTURANTES DA DIMENSÃO:		
PROJETOS	**SITUAÇÃO**	**RESPONSÁVEIS**
RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAIS	EM DIA	DELSON FERREIRA
MANUAL DO CANDIDATO	CONCLUÍDO	ULENICE VIRGÍNIO
MANUAL DO PROFESSOR	CONCLUÍDO	ULENICE VIRGÍNIO

PESO (0 a 100)	**CONCEITO**
5	**5,0**

DIMENSÃO 05: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

INDICADORES:

5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.

5.2. Formação do corpo docente.

5.3. Condições institucionais para os docentes.

5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.

5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD).

5.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD).

QUALIDADES: (Pontos fortes; Capacidades, Vantagens)

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) regulamentado para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.

Relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes e técnico- administrativos) existentes.

Instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação dos técnico-administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função.

Instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação dos docentes com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função.

Observa-se a contratação de novos professores com titulação de mestre e doutor com ampla experiência de mercado.

FRAGILIDADES: (Problemas; Deficiências; Carências)

Planejamento e estruturação de programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos, tendo em vista o pouco tempo de ação da IES no mercado (2017).

POTENCIALIDADES: (Possibilidades; Oportunidades; Perspectivas)

Mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo.

Integração entre os membros da IES e um clima institucional de cooperação e respeito.

A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos para desenvolver com qualidade a missão da IES.

SUGESTÕES: (Ações e decisões para melhorias)

Capacitar e atualizar didática e pedagogicamente, através de formação permanente, planejas e estruturadas para os docentes da IES.

Capacitar e atualizar os técnico-administrativos da IES com base no perfil de seus cargos e nas competências e habilidades necessárias para exercê-los.

Capacitar docentes em novas tecnologias, didáticas do ensino superior e metodologia científica.

Organizar seminários e workshops com a finalidade de atualização profissional.

Capacitar coordenadores de cursos e de áreas em gestão de serviços.

FONTES DA ANÁLISE:

a) Dados e indicadores relativos ao corpo docente:

Nº de docentes em tempo integral, parcial e horistas.

Nº de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivos regimes de trabalho.

Experiência profissional no magistério superior.

Experiência profissional fora do magistério superior.

Formação didático-pedagógica.

Número de publicações por docente.

Critérios de ingresso na IES e de progressão na carreira. Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.

Pesquisas e/ou estudos sobre docentes com as condições de trabalho, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.

IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente. Produção acadêmica/docentes.

Estudante tempo integral/professor.

Grau de envolvimento como pós-graduação, com pesquisa, com extensão.

b) Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo

Nº de funcionários técnico-administrativos. Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos.

Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e Extensão.

Experiência profissional.

Critérios de ingresso na IES. Critérios de progressão na carreira. Políticas de capacitação.

Avaliações de desempenho.

Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos técnico-administrativos com as condições de trabalho, recursos, formação dos técnico-administrativos.

Indicadores sobre estudante tempo integral/pessoal técnico-administrativo.

PROJETOS ESTRUTURANTES DA DIMENSÃO:		
PROJETOS	**SITUAÇÃO**	**RESPONSÁVEIS**
FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES	EM DIA	MANUELA VITOR
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL	EM DIA	MANUELA VITOR
PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS	EM DIA	MANUELA VITOR
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE PESSOAL	EM ANDAMENTO	MANUELA VITOR
CAPACITAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	EM DIA	MANUELA VITOR

PESO (0 a 100)	**CONCEITO**
20	**4,5**

DIMENSÃO 06: Organização e gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

INDICADORES:

6.1. Coerência da organização e da gestão da IES com as políticas firmadas em documentos oficiais.

6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos à distância, quando for o caso).

6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.

6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.

QUALIDADES: (Pontos fortes; Capacidades, Vantagens)

Plano de gestão por metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais.

Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

Modos de participação dos sujeitos sociais na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Os sistemas de arquivo e registro são eficientes e dão conta das funções da IES.

Há um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES, ainda que outras funções e relações sejam estabelecidas fora desse organograma institucional.

Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição.

Participação efetiva da Gestão Institucional: visita às salas de aula; criação do Processo Administrativo Institucional que busca evitar problemas e antecipar soluções; Livre acesso à Direção todos os dias.

FRAGILIDADES: (Problemas; Deficiências; Carências)

A IES iniciou suas atividades em 2017, portanto ainda não foram construídos elementos concretos para uma avaliação mais aprofundada e baseada em evidências.

POTENCIALIDADES: (Possibilidades; Oportunidades; Perspectivas)

Integração a participação dos discentes e docentes nos órgãos colegiados.

SUGESTÕES: (Ações e decisões para melhorias)

Capacitação sobre gestão estratégica de IES para gestores e dirigentes.

Fomento da participação do seguimento do corpo discente através do Centro Acadêmico e

Programa de Líderes.
FONTES DA ANÁLISE: Atas dos órgãos colegiados. Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos da IES. Funcionamento do sistema de registro acadêmico. Funcionamento do sistema e recursos de informação. Mecanismos de controle de normas acadêmicas.

PROJETOS ESTRUTURANTES DA DIMENSÃO:		
PROJETOS	**SITUAÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**
INFORMÁTICA PARA GESTÃO ADMINISTRATIVA	EM DIA	DELSON FERREIRA
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	EM DIA	DELSON FERREIRA
CAPACITAÇÃO DO SISTEMA ACADÊMICO	EM DIA	JANAÍNA SANTOS
NOVO MODELO DE GESTÃO INSTITUCIONAL	CONCLUÍDO	CLEISON RABELO
GESTÃO PARTICIPATIVA	EM DIA	CLEISON RABELO
MANTENEDORA	CONCLUÍDO	CLEISON RABELO
RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	EM DIA	DELSON FERREIRA
SECRETARIA DE REGISTRO E CONT. ACADÊMICO	EM DIA	CLARINDA ALVES
COMISSÃO PERMANENTE DE VESTIBULAR	EM DIA	ULENICE VIRGÍNIO

PESO (0 a 100)	**CONCEITO**
5	**5,0**

DIMENSÃO 07: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

INDICADORES:

7.1. Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.

7.2. Instalações gerais.

7.3. Instalações gerais nos polos para educação à distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD).

7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.

7.5. Bibliotecas dos polos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).

QUALIDADES: (Pontos fortes; Capacidades, Vantagens)

Funcionalidade dos laboratórios, clínica escola, biblioteca e brinquedoteca.

Recente obra de melhoramento do espaço de convivência, cantina e salas de aula.

Adequação da infraestrutura da IES (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino.

Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Características dos laboratórios e biblioteca quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza.

A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados e informatizados.

A disponibilidade dos materiais em relação à demanda é excelente.

O grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta é ótimo.

A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários.

A IES possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para a manutenção das instalações e infraestrutura.

Coerência entre a biblioteca, brinquedoteca, laboratórios, clínica escola, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes.

Recente reforma do laboratório de informática e aquisição de novos computadores.

Projetores digitais e computadores foram instalados em todas as salas de aula.

Programa que disponibiliza *on-line* através do Portal do Aluno, de forma clara e completa, acesso aos alunos da IES para consulta de notas, faltas, calendário, planos de ensino e ementas das disciplinas do semestre do período matriculado.

Plataforma EAD em funcionamento.

FRAGILIDADES: (Problemas; Deficiências; Carências)

Não foram identificadas fragilidades.

POTENCIALIDADES: (Possibilidades; Oportunidades; Perspectivas)

Locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e técnico-administrativos.

Procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.

SUGESTÕES: (Ações e decisões para melhorias)

Manutenção das atividades já realizadas

FONTES DA ANÁLISE:

Dados e quantidades de: salas de aula, instalações administrativas, condições das salas de docentes. Condições das salas de reuniões, condições dos gabinetes de trabalho, condições das salas de conferência/auditórios, condições das instalações sanitárias, existência de áreas de convivência.

Acessos para pessoas com deficiência, equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo), Bibliotecas, acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais, livros, periódicos e títulos em geral, condições de laboratórios de informática, equipamentos informáticos e condições de uso e acesso pelos estudantes, condições de laboratórios específicos.

Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental.

Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.

PROJETOS ESTRUTURANTES DA DIMENSÃO:		
PROJETOS	**SITUAÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**
SETOR DE INFORMÁTICA	EM DIA	DELSON FERREIRA
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PARA OS CURSOS	EM DIA	DELSON FERREIRA
LABORATÓRIOS DE ENFERMAGEM	EM DIA	DIANA CARLA
CLÍNICA ESCOLA	EM DIA	DIANA CARLA
BRINQUEDOTECA	EM DIA	MÁDJA DIÒGENES
SITE INTERNET	EM DIA	CARLOS CARCASA
BIBLIOTECA VIRTUAL	EM DIA	NORMANA LOPES
INFRAESTRUTURA PARA OS CURSOS	EM DIA	CLEISON RABELO
BIBLIOTECA	CONCLUÍDO	NORMANA LOPES

PESO (0 a 100)	CONCEITO
10	**5,0**

DIMENSÃO 08:Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Avaliação Pedagógica Institucional (API)

INDICADORES:

8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da API institucional com o estabelecido em documentos oficiais.

8.2. Avaliação Pedagógica Institucional.

8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

QUALIDADES: (Pontos fortes; Capacidades, Vantagens)

Adequação e efetividade do planejamento geral da IES e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.

Há consenso na IES sobre os objetivos e benefícios do processo de API.

Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender.

Houve, no decorrer do processo de API, as condições necessárias para uma avaliação efetiva.

Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da API da maior parte da comunidade.

Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na IES na realização da API.

Está prevista divulgação interna do processo, resultados da avaliação interna e modificações mais urgentes já ocorreram para melhor vivência dos discentes na IES.

FRAGILIDADES: (Problemas; Deficiências; Carências)

Não foram identificadas fragilidades. A coleta de dados dos discentes foi informatizada o que facilitou muito a referida coleta.

POTENCIALIDADES: (Possibilidades; Oportunidades; Perspectivas)

A API articulada com o planejamento.

O planejamento sistemático dos projetos e atividades da IES.

Planejamento que incorpore ações para a melhoria contínua a partir da API.

SUGESTÕES: (Ações e decisões para melhorias)

Realização de planejamento anual envolvendo todas as instancias da IES.

FONTES DA ANÁLISE:

Projeto Pedagógico Institucional. Projeto Pedagógico dos cursos. Relatórios parciais de API. Ações decorrentes das conclusões da API.

Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de API.

PROJETOS ESTRUTURANTES DA DIMENSÃO:		
PROJETOS	**SITUAÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**
DIMENSÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA DOS CURSOS	EM DIA	ULENICE VIRGÍNIO
AUTORIZAÇÃO DE NOVOS CURSOS	EM DIA	ULENICE VIRGÍNIO
PROSPECÇÃO DE MERCADO E REVISÃO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO	EM DIA	RENATA ARRUDA
PESQUISA SOBRE AS CONDIÇÕES DE ENSINO, APRENDIZAGEM E TRABALHO	EM DIA	ULENICE VIRGÍNIO

PESO (0 a 100)	**CONCEITO (0 a 5)**
5	**5,0**

DIMENSÃO 09: Políticas de atendimento aos estudantes

INDICADORES:

9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.

9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente.

9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

QUALIDADES: (Pontos fortes; Capacidades, Vantagens)

Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, Iniciação Científica, Extensão, avaliação pedagógica institucional.

Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/estudante e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

Políticas de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes.

Políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições.

Programas e práticas de iniciação à ciência e de formação científica inicial.

Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

Regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes.

Há programas de financiamento estudantil na IES.

Clínica Escola.

Ouvidoria atuante.

FRAGILIDADES: (Problemas; Deficiências; Carências)

Devido ao início recente das atividades da IES (2017) as políticas de acompanhamento de egressos ainda não foram implementadas.

POTENCIALIDADES: (Possibilidades; Oportunidades; Perspectivas)

Aprimoramento dos serviços de atendimento aos alunos.

SUGESTÕES: (Ações e decisões para melhorias)

Elaborar estratégias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos. Programas de mobilidade e intercâmbio com base em normas e critérios para sua concessão.
FONTES DA ANÁLISE: Nº de Candidatos e Nº de Ingressantes. Nº de Estudantes matriculados por curso. Nº de Estudantes com bolsas. Nº médio de estudantes por turma. Nº de bolsas e estímulos concedidos. Nº de intercâmbios realizados. Nº de eventos realizados. Nº de participações em eventos. Nº de trabalhos de estudantes publicados. Estudantes tempo integral/professor Estudantes tempo integral/funcionário técnico-administrativo Número de atendimentos ao estudante.

PROJETOS ESTRUTURANTES DA DIMENSÃO:		
PROJETOS	**SITUAÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**
ACOLHIMENTO AOS CALOUROS	EM DIA	ULENICE VIRGÍNIO
OUVIDORIA	EM DIA	DELSON FERREIRA
ORIENTAÇÃO VOCACIONAL	EM DIA	BATALHA JÚNIOR
MANUAL DE SERVIÇOS AO ESTUDANTE	CONCLUÍDO	ULENICE VIRGÍNIO
CLÍNICA ESCOLA	EM DIA	DIANA CARLA

PESO (0 a 100)	**CONCEITO**
5	**5,0**

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

INDICADORES:

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.

10.2 Sustentabilidade financeira da IES e políticas de captação e alocação de recursos.

10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

QUALIDADES: (Pontos fortes; Capacidades, Vantagens)

Sustentabilidade financeira da IES e políticas de captação e alocação de recursos.

Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino.

As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas.

Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional são atualizados em número e em qualidade.

Há controle entre as despesas efetivas e aqueles referentes às despesas correntes, de capital e de investimento.

FRAGILIDADES: (Problemas; Deficiências; Carências)

Não foram identificadas fragilidades.

POTENCIALIDADES: (Possibilidades; Oportunidades; Perspectivas)

Compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis.

SUGESTÕES: (Ações e decisões para melhorias)

Usar efetivamente os sistemas de contabilidade de custos para tomada de decisões de qualquer natureza, bem como as diretrizes propostas no planejamento anual.

FONTES DA ANÁLISE:

Planilha de contratação de pessoal docente.

Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo.

Planilha financeira que compõe o PDI.

Tabela de cursos oferecidos pela IES.

Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses).

Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos.

Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes.

Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras).

Relação orçamento/gastos (semestral e anual). Relação ingressantes/concluintes.

Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado).

Relação do corpo técnico-administrativo em capacitação/capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado).

PROJETOS ESTRUTURANTES DA DIMENSÃO:		
PROJETOS	**SITUAÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**
SISTEMA DE CUSTOS	CONCLUÍDO	CLEISON RABELO
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	EM DIA	CLEISON RABELO
POLÍTICA DE RETENÇÃO	EM DIA	CLEISON RABELO
INADIMPLÊNCIA ZERO	EM DIA	CLEISON RABELO

PESO (0 a 100)	**CONCEITO (0 a 5)**
5	**5,0**

DIMENSÕES DA IES	PESOS (0 A 100)	CONCEITO (0 A 5)
01. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	**5**	**5,0**
02. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	**35**	**5,0**
03. A responsabilidade social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	**5**	**5,0**
04. A comunicação com a sociedade.	**5**	**5,0**
05. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	**20**	**4,5**
06. Organização e gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	**5**	**5,0**
07. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	**10**	**5,0**
08. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Avaliação Pedagógica Institucional.	**5**	**5,0**
09. Políticas de atendimento aos estudantes.	**5**	**5,0**
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	**5**	**5,0**

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Pedagógica Institucional da Faculdade Regional Jaguaribana (FRJ) teve como característica fundamental suas múltiplas visões, abordagens e referenciais de análise institucional, visto que incorporou dimensões, perspectivas, objetivos e projetos como indicadores da qualidade da IES, além das percepções dos sujeitos de seu corpo social: estudantes, professores, técnico-administrativos, coordenadores de cursos e de áreas, além dos representantes da sociedade civil organizada, sujeitos com longo e direto vínculo com a IES e, portanto, que conhecem os anseios e demandas sociais e que acreditam no Projeto Pedagógico Institucional .

Assim, essa Avaliação Pedagógica Institucional, enquanto resultado de um processo democrático, participativo e representativo, considerou os princípios e diretrizes do SINAES; as dimensões da IES conforme o SINAES; o cronograma das atividades avaliativas; apresentou composição representativa da CPA; priorizou o PDI, objetivos e projetos da IES; definiu a metodologia das etapas do processo avaliativo; definiu e aplicou os instrumentos das pesquisas de opinião dos sujeitos institucionais para análise comparativa com as evidências levantadas e, em seguida, analisou e tratou os dados para a difusão dos resultados à comunidade; teve como referência a dinâmica funcional da IES e, por fim, orientou como os resultados da Avaliação Pedagógica Institucional deverão ser incorporados nos processos acadêmico-pedagógicos (projetos, atividades e recursos finalísticos da mantida) e processos administrativo-financeiros (projetos, atividades e recursos de suporte da mantenedora à mantida).

Portanto, considerando o que foi observado e analisado por esta CPA como evidências e informações na análise das dimensões, projetos, atividades e recursos da IES, além das pesquisas de opinião e Avaliação Pedagógica Institucional dos sujeitos institucionais, o que se apresenta a seguir corresponde a uma realidade atual da Faculdade Regional Jaguaribana.

4.1. Relevância social do Projeto Pedagógico Institucional:

Considerando o histórico, embora recente de projetos e atividades da IES, evidencia-se sua identidade institucional comprometida com seu Projeto Pedagógico Institucional, ambos intensamente relacionados a temas e problemas sociais e humanistas. A IES, pretende alavancar ações comunitárias através de ações extensionistas, demonstra coerência entre o enunciado de sua missão e suas práticas institucionais. Entretanto, ao longo do período avaliativo, verificou-se que a IES tem priorizado projetos de mais longa duração e espectro voltados para cursos de graduação, buscando atender sua proposta institucional e as demandas advindas da sociedade na qual se insere.

Observa-se que, ainda que diante de uma realidade eivada de dificuldades gerenciais na obtenção de recursos para a realização de atividades extensionistas, a IES caminha a passos firmes na implantação de projetos e atividades de extensão universitária, buscando articular as atividades acadêmicas de seus atuais e novos cursos de graduação, com sua proposta extensionista, apoiada também em convênios com governos, especialmente municipais.

É necessário destacar que, não obstante sua capacidade de investimentos e mesmo com todas as exigências governamentais necessárias, a IES tem demonstrado excepcional capacidade e esforço para evidenciar a relevância social de seu Projeto Pedagógico Institucional. Tal afirmação e constatações evidenciam-se especialmente pelas decisões e escolhas da IES quanto aos recentes e novos e Projetos Pedagógicos de Cursos de graduação solicitados e autorizados pelo Ministério da Educação (MEC), além de seu ambicioso Plano de Desenvolvimento Institucional.

Contudo, observa-se que a proposta pedagógica da IES necessita ser amplamente assimilada em seu cotidiano acadêmico e pedagógico, o que demandará tempo e esforço nesse sentido, dada a recente implantação de seus novos cursos e o rápido crescimento de seu corpo funcional, formado por novos professores, gestores e técnico-administrativos.

4.2. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão:

Quanto à indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão da

IES, considerando o que reza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996) sobre IES na categoria de faculdades, como o caso da IES avaliada por esta CPA, verifica-se que não gozam de nenhuma autonomia e dependem de toda e qualquer autorização do MEC, pois seus diplomas devem ser registrados por uma universidade, seus professores não necessitam ter titulação máxima (doutorado) e só podem oferecer cursos de graduação ou pós-graduação *lato sensu*.

Não obstante essa tipificação de categoria institucional e suas restrições, observou-se que (pelo menos nos documentos institucionais como Plano de Desenvolvimento Institucional, Projetos Pedagógicos de Cursos, Regimento, entre outros) a IES avaliada entende como relevantes as atividades de Pesquisa e de Extensão, quando articuladas com sua principal atividade exigida pelo poder público: o Ensino.

Os projetos de realização sistemática de atividades complementares, da capacitação continuada dos docentes e do incentivo à produção científica através do Núcleo de Pesquisa aponta na direção, não de uma pulverização de recursos financeiros e humanos, mas de uma complementaridade de projetos e ações.

4.3. Articulação comunitária e interinstitucional

Quanto à articulação comunitária e interinstitucional verificou-se que a relação de instituições, organizações e entidades com as quais a IES mantém cooperação técnica, acordos e convênios é substancial, levando-se em consideração o início recente de suas atividades, sendo possível evidenciar a significativa relação de cooperação entre a IES e o poder público local, nas instâncias do executivo, legislativo e judiciário municipal, estadual e federal, bem como conselhos profissionais como Conselho Regional de Enfermagem entre outros de grande relevância sócio-política. Como exemplo e evidência da capacidade de articulação comunitária e interinstitucional da IES, verificado por esta CPA.

É de grande vulto a adesão da IES aos programas de acesso e financiamento da educação estudantil (PROUNI E FIES).

4.4. Gestão dos processos educacionais e administrativos:

Quanto à gestão dos processos educacionais e administrativos, observaram-se avanços essenciais para o bom funcionamento da estrutura complexa que é uma IES. A Faculdade Regional Jaguaribana adquiriu sistema eletrônico de gestão acadêmica, no intuito de simplificar o acesso do estudante e de gerar indicadores capazes de melhor sustentar decisões de gestão. A implementação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, compatibilizando funções com remunerações.

Observam-se constantes reparos e melhorias na estrutura física das salas, banheiros, biblioteca, espaço de convivência, cantina, salas de professores, coordenadores, aquisição de novos equipamentos multimídia, culminando na instalação de um anexo da IES para melhor acomodar profissionais e estudantes, para alcance do propósito de incrementar ainda mais os processos educacionais e administrativos, é necessário que IES invista significativamente no treinamento e na capacitação de técnico-administrativos, adotando ainda prática sistemática de avaliação de desempenho funcional.

Outra evidência relevante foi possível observar quando a IES adotou um modelo de gestão de processos educacionais e administrativos baseado em projetos orientados aos objetivos institucionais, um modelo que busca articular os processos de avaliação, de planejamento e de execução do seu Plano de Desenvolvimento Institucional e dos seus Projetos Pedagógicos de Cursos que, mensalmente e semestralmente, devem ser acompanhados, compartilhados e aferidos em seus resultados, pelos gestores desses projetos na IES. Com isso, a IES tem demonstrado na prática - embora ainda necessite consolidar e assimilar melhor esse modelo - que seus processos de gestão educacionais e administrativos estão em evidente evolução.

Portanto, registre-se neste relatório, o aval desta nona comissão, enquanto Comissão Própria de Avaliação (CPA) requerida e reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), pois, ambos assim entendem que a IES alcançará seu desenvolvimento institucional pela avaliação institucional conforme o SINAES, com a análise crítica de suas dimensões pelos sujeitos de

seu corpo social: seus legítimos representantes.

4.5. Enfrentamento pandêmico do COVID 19

Desde o início da pandemia, foi necessário passarmos por um processo de reestruturação diante dos novos desafios enfrentados para levarmos adiante o bom desempenho da nossa IES no quesito ensino-aprendizagem. Todos se reinventaram e descobriram novas formas de promover a inter-relação entre discentes e docentes, enfatizando a fundamental importância da equipe técnica que atuando de forma ativa nesse processo, nos proporcionou bons resultados. A IES contribuiu proativamente para que todos fossem assistidos e a educação tivesse espaço garantido na sociedade vigente, bem como abriu as portas ao novo, trazendo inovação tecnológica para todos os setores, dando velocidade e garantindo que as atividades não parassem e nem ficassem represadas. Esse foi o grande diferencial gerador do sucesso que suscitou em todos o desejo de continuar trabalhando para atingir as metas estabelecidas tanto qualitativa quanto quantitativa.

4.6. Recomendações para futuras avaliações

Ao cumprir as orientações e requisitos para a realização de uma ampla e representativa avaliação institucional, com base nas orientações do SINAES e da análise das evidências quanto aos indicadores das dimensões da IES, esta CPA constatou as dificuldades quanto à operacionalização da coleta e tratamento de dados devido à ampla participação do corpo social da IES. Portanto, recomenda-se que sejam mantidas as mesmas estruturas de dados dos questionários aplicados, mantendo-se o anonimato dos participantes (não registrar o código de acesso ou outra informação de identificação do participante) e mantendo-se a autonomia e liberdade do participante da pesquisa ao utilizar questões abertas e abordagens também qualitativas, sem a obrigá-lo ou condicioná-lo a realizar a pesquisa, entretanto realizando uma campanha de informação e sensibilização para a importância do processo avaliativo,

comprometido em apresentar os resultados da pesquisa e as ações que a IES desenvolverá para viabilizar as melhorias necessárias decorrentes do diagnóstico formado pela pesquisa e as análises de seus resultados.

Alto Santo, 03 de março de 2022.

Assinam este relatório de avaliação institucional os membros da CPA:

Pedro Vinicius Vidal da Cruz

Pedro Vinicius Vidal da Cruz - Presidente da CPA

Mádja Diógenes Maia

Mádja Diógenes Maia - Representante do Corpo Docente

Luiza Bianca Bezerra Rabelo.

Luiza Bianca Bezerra Rabelo - Representante do Corpo Discente

Diego Reryson Chagas Silva

Diego Reryson Chagas Silva- Representante do Corpo Técnico Administrativo